Edição de hoje: 14 págs.

Fundado em 15 de abril de 1917

Porto Velho, sábado, 07 de maio de 1988

Alto Madeira

Preço do exemplar:
Capital: Cz$ 25,00
Interior: Cz$ 30,00
Brasília, Rio e São Paulo: Cz$ 40,00

ANO LXXI Nº 19.515

OURO BRANCO APARTAMENTO COM TETO DE CASA
[illegible]
eplanco VENDAS [illegible]

Pagamento da URP

[illegible]

Helicóptero cai em feira alemã

Hannover (UPI-DPA) - Um helicóptero explodiu ontem durante a XVII Exposição Internacional de Navegação Aérea e Espacial que se realiza nesta cidade alemã ocidental. Duas pessoas morreram e outras duas ficaram gravemente feridas.

O fato ocorreu quando um helicóptero "Chinook" da Real Força Aérea Britânica (RAF) chocou-se contra uma passarela à margem das demonstrações de vôo da Feira, numa das pistas do aeroporto da cidade.

Grande nuvem de fumo negro elevou-se e os veículos de segurança imediatamente cercaram o local do acidente.

Chuvas no Maranhão

[illegible]

Exemplo da Calunga

[illegible]

Benin em Salvador

[illegible]

Aragão não sabe se fica na presidência do PMDB

Na verdade não se trata de uma reeleição na estrita expressão da palavra: o senador Ronaldo Aragão, há um ano e meio na direção Regional do PMDB, ocupava a 1ª vice-presidência quando o presidente, governador Jerônimo Santana, assumiu função executiva e, por isso, não poderia continuar à frente do partido. Mas Aragão teve dificuldades para levar a sigla à frente: um dos expoentes da ala que na última convenção (junto com o prefeito Tomás Correia, da Capital e o deputado federal José Guedes) conseguiu se infiltrar no sólido comando de Santana, o senador foi aos poucos tendo fechados espaços e, ao mesmo tempo, se acomodando em Brasília, onde, absorvido pelo trabalho da Constituinte, acabou sendo muito cobrado, especialmente porque membros do PMDB reclamaram uma postura mais firme - nunca tomada pela presidência - face à maneira como Santana administra o Estado. O deputado José Guedes já deixou claro não querer qualquer cargo no Diretório e abriu as especulações em torno de uma provável saída da sigla, o que, se acontecer, fará o PMDB perder um de seus nomes mais fortes no Estado e o "carro-chefe" em Porto Velho. Influentes peemedebistas, como Enedino Araújo e Paulo Araújo, este presidente Municipal do partido na Capital, já disseram que desejam uma Comissão Executiva que tenha seus dirigentes residindo em Porto Velho. "Não podemos continuar fazendo política pelo Correio", reclamava um membro da Executiva, numa alusão ao fato de qualquer decisão e até atas terem de ser enviadas a Brasília, onde estão o presidente, o 1º vice (deputado José Viana) e o secretário (Guedes). Entre deputados estaduais a informação é de que poderão votar em Aragão, mas só se Santana recomendar, apesar de um deles ter afirmado que o senador não seria o candidato do agrado do governador. (Política, página 3 do 1º Caderno).

O senador Odacir Soares explica ao ministro Alberto Hoffmann as irregularidades no Governo Estadual

Decreto da isonomia encaminhado à Sedap

O Tribunal de Contas da União vai também analisar as denúncias de corrupção contra o Governo de Rondônia envolvendo recursos oriundos da União. Segundo o senador Odacir Soares (PFL-RO), o TCU irá designar um ministro-relator para apreciar o dossiê que ele entregou, no início da semana, ao presidente da Côrte, Alberto Hoffman. Ontem, por outro lado, o parlamentar rondoniense confirmou que o ministro do Interior, João Alves, enviou à Secretaria da Administração da Presidência da República a minuta do decreto-lei que concede a isonomia salarial aos professores dos atuais e ex-territórios. Terça-feira, Odacir terá audiência com o ministro Aluízio Alves a fim de pedir que o documento seja encaminhado o mais breve possível ao presidente José Sarney, para que seja posto em vigor.

(Página 7 do 1º Caderno).

Judô começa dia 27 em Colorado

Já foi definida a programação do Congresso Técnico e da abertura oficial do V Campeonato Sul Rondoniense de Judô, que será disputado no Município de Colorado d'Oeste, nos dias 27, 28 e 29. A coordenação geral, sob o comando de Mário Augusto David, contando ainda com Mauro Matsubara e Ralph Correa Moura, promete dar toda atenção aos setores que estarão envolvidos com a competição, levando em conta que este esporte está conseguindo sobressair-se no Interior do Estado. (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Adunir vê clima de tensão no Campus

Foto: J. Gomes

Nahylde Rodrigues (E) criou caso com os repórteres do ALTO MADEIRA

Continua o impasse na Unir em torno do retorno às aulas. Ontem, no Campus, o movimento era pequeno. "A insatisfação ainda é grande", garantiu o presidente da Associação dos Docentes, Sinedei Pereira. A entidade solicitou audiência ao reitor pró-tempore Álvaro Lustosa, mas não foi atendida. A polêmica maior agora é com relação ao calendário eleitoral, "pois as decisões recentes do Conselho Diretor dizem respeito apenas a cargos menores. Tudo não passou de um grande engodo", desabafou. Para a Adunir, a questão somente pode ser resolvida com a escolha dos membros do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. "O reitor criou um mecanismo de lentidão para o processo eleitoral". Conforme Sinedei, "professores e alunos estão desestimulados. Não está havendo boa vontade por parte da Reitoria para avançar no processo de negociação". E para complicar ainda mais as coisas, ontem, a equipe de reportagem do AM foi impedida pela pró-reitora Acadêmica, Nahylde Marcelino Rodrigues, de falar com o reitor. Ela quis, inclusive, proibir o trabalho do fotógrafo. (Noticiário geral na página 4 do 1º Caderno).

Diretores de escolas pedem socorro à Polícia

Foto: J. Gomes

A reunião aconteceu com os diretores de colégios da rede municipal

Diretores das escolas de Porto Velho estiveram reunidos ontem com o delegado Deraldo Sentalon, do Departamento de Polícia Especializada, a fim de fazer um relato do "quadro desolador", pelo qual passam os colégios municipais em relação à segurança. O encontro foi no auditório da Biblioteca José Pontes Pinto e teve também a presença do secretário Municipal da Educação, Raimundo Correia. Segundo alguns relatos, a situação é tão grave que existem grupos de marginais tentando retirar os alunos à força de dentro das salas de aula. Por causa disso, aumentou muito a evasão. A diretora da Escola São Sebastião I, Vera Maria Granjeiro, denunciou que os policiais que ficam no PM Box "em vez de policiar apagam as luzes para namorar". A maior queixa é contra a ausência de policiamento ostensivo e repressivo. O delegado explicou que a Polícia Civil não tem competência para este tipo de atuação e, por causa disso, novo encontro será convocado. Desta vez, com a presença de um oficial da Polícia Militar. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

CABRAL PREPARA NOVO TEXTO SOBRE A REFORMA AGRÁRIA

Brasília - A proposta de reforma agrária que será apresentada pelo Deputado Bernardo Cabral, relator da Constituinte, em substituição aos textos do "Centrão" e da "Sistematização", ambos rejeitados, deverá ser praticamente a mesma sobre a qual já se havia chegado a acordo [illegible] e que foi derrubada por pressão da UDR, segundo o deputado José Jorge (PFL-PE). Ele acredita que o acordo sobre a reforma agrária vai, finalmente, ser definido e que apenas o item sobre a desapropriação da propriedade produtiva irá a votação em plenário, podendo haver pedido de destaque pelos representantes da UDR.

POVO NO CAMPO

O deputado Pedro Kemper, do PMDB, quer que o povo vá para o campo, trabalhar, e não buscar emprego no governo. "O povo só quer moleza", disse o garbo deputado, na Assembléia.

Acontece, deputado, que grande parcela deste povo que encontra-se na cidade, em busca de melhores condições de vida, veio exatamente do campo, pois, para lá, o governo não manda escola, não promove saúde, não constrói estradas, não dá assistência. E esse povo tem que procurar sobreviver.

Bem que ele gostaria de estar no campo, produzindo, vivendo uma vida mais farta. Entretanto, completamente desassistido, ele vem para a cidade na esperança de dias melhores. E tem mais, deputado: esse povo que o senhor acusa de querer moleza, é o mesmo que lhe conduziu a uma cadeira de deputado. O mesmo que de lá pode tirá-lo.

CHIQUILITO

Francisco Erse, o Chiquilito, ex-deputado federal e um dos fundadores da Frente Liberal, desfez notícias de sua ida para o PMDB. Diz que não existe qualquer fundamento nesta notícia.

Chiquilito diz que pretende voltar a disputar o Senado em 90, mas que pode entrar na luta para prefeito, em 88, ou até mesmo disputar uma cadeira na Capital.

Mas uma coisa faz questão de deixar clara: nada disso pelo PMDB. Isso nunca.

COM OLAVO

Chiquilito Erse, de Brasília, também confirma seu apoio ao Senador Olavo Pires para o governo em 90. Esse fato também dá a certeza de que o Senador apoiará Chiquilito para prefeito, agora em 88.

EM ALTA

Positivamente, está em alta o humor na televisão brasileira.

Há programas de humor para todos os gostos, de segunda a sexta-feira, como o Veja o Gordo, TV Pirata, Chico Anísio, Praça Brasil, A Praça é Nossa e Bronco.

Em Porto Velho, fora da televisão não temos um permanente programa humorístico, com um grupo reduzidíssimo de "artistas" que todos os dias fornece assunto para este Jornal. Acreditem se quiser...

TRANQUILO

Sábado, dia 7, em Porto Velho. A Capital do Estado está tranquila, mas as greves continuam. A greve dos funcionários do TJ, dos eletricitários entra no quarto dia e outros.

BOICOTE

Segundo nos informaram os donos de drogarias (aqui não existe farmácia) estão se mobilizando para boicotar os laboratórios que não aceitarem ressarcir os prejuízos decorrentes da perda de validade dos remédios e outros produtos como leite em pó, vendido por algumas poucas drogarias.

MATANDO SAUDADES

Durante 30 dias estarão matando saudades em Porto Velho, o nosso amigo professor Nélio Lins Guimarães e Isabel (Bel) que chegaram ontem do Rio de Janeiro.

Isabel, companheira inseparável de Nélio e Nilce, fazia 15 anos que não vinha a Rondônia, desde que transferiu-se para o Rio em companhia da família Guimarães.

GERENTE DE VENDAS

A nova Varig/Cruzeiro, agência de Porto Velho tem novo Gerente de Vendas. Trata-se do profissional Everardo Fernandes Moraes, que veio da agência de Fortaleza, e pretende fazer aqui um bom trabalho junto aos usuários da Empresa e conquistar novos clientes.

Nossos boas vindas e bom trabalho.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficinas
Av. Gov. Jorge Teixeira c/ Av. dos Imigrantes c/ Av. Jornal Alto Madeira
Setor Industrial

INSCRIÇÕES:
CGC (MF) 05.904.893/0001-29
INSC. EST. 23.005199-1
S.UTB 11.2.00002-8
SUFRAMA 61.0571.39-5

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO (069) 223-1701-2781
DIRETORIA (069) 221-2173
REDAÇÃO (069) 221-2075 - 221-2069
CLASSIFONE (069) 221-7770 - 221-7784
TELEX (069) 2125 - JAMD - 2299

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 702 - Centro
Fones: (069) 221-3161 - 221-6883
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS

Capital (anual) Cz$ 7.500,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO

Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Urca - Telefone (021) 511-6887 CEP 22291 - Telex 021-23688, 21575 e 32894 SOVA - São Paulo: Rua Caio Prado, 225 - Consolação - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01303 Telex 011 32421 e 32761. SIMA - Brasília: Ed. Antoniquara conj. 306 Setor Comercial Sul Telefone (061) 224-7297 - 224-5577 e 225-3102 - CEP 70313. Ponto de Vista: Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debates dos problemas brasileiros e principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

PANORAMA SOMBRIO

Pensem na economia brasileira há uns oito ou nove anos, lá pelo início do governo Geisel. Então, o estado tinha capacidade própria de poupança e captava recursos lá fora. As estatais investiam em grandes projetos e o Brasil iniciava a escalada para ampliar e diversificar sua base produtiva. Os grandes grupos privados tinham acesso a recursos do BNDES, emprestados a juros de pai para filho e prazos longos. A dívida interna ainda estava sob controle e grande parte da poupança nacional era direcionada para os investimentos produtivos.

Então, os bancos comerciais não viviam apenas pendurados em títulos públicos. Eles financiavam o capital de giro das empresas em expansão e os bancos de investimentos também, só que por prazos um pouco mais longos. De lá para cá, evoluímos sem dúvida alguma no plano político - passamos do militar para um regime parcialmente democrático em que a sociedade civil se manifesta com muito mais liberdade. Mas, involuímos na área econômica. Viramos o paraíso da especulação financeira e navegamos nas águas estagnadas da recessão econômica.

O que é a economia brasileira agora? O Estado investe migalhas, as empresas estatais estão endividadas até o pescoço e a poupança externa desapareceu. As empresas privadas aplicam suas disponibilidades em ativos de curtíssimo prazo e dentre as mais capitalizadas poucas se arriscam a bancar projetos de peso. Os recursos do BNDES vêm sendo utilizados, apenas, para a modernização das linhas de produção. A dívida interna cresceu exponencialmente e em breve poderá se tornar inadministrável. A taxa de expansão do PIB não passa de 2,9% ao ano e a formação bruta de capital fixo estacionou em aproximadamente 17% do Produto Interno.

Essa comparação tem um sentido muito claro: mostrar a que ponto chegaram as distorções de nossa economia e dar uma idéia dos desafios que se colocarão ao próximo presidente da República. Não se trata, apenas, de trazer a inflação a níveis suportáveis - como afirmam alguns que têm a tendência a simplificar drasticamente a realidade. O buraco é muito mais embaixo. Há outras tarefas gigantescas pela frente: administrar a dívida interna, investir maciçamente na área social, recuperar a capacidade de poupar e investir do setor público, realizar uma profunda reforma financeira, redefinir o padrão de desenvolvimento, concluir uma negociação soberana da dívida externa para reduzir a transferência de recursos para o exterior e por aí vai.

O panorama é sombrio. Mas, um presidente que chegue ao poder com forte apoio popular e tenha disposição política para tomar medidas drásticas de reorganização da economia poderá modificá-lo. E devolver aos brasileiros algo que Sarney lhes subtraiu: a esperança.

Até amanhã

O crime e a criminalidade

Alex Sandro Teixeira da Cruz,
Promotor de Justiça de Ji-Paraná

Muito se tem falado e ouvido falar, sobretudo nos últimos tempos e através dos meios de comunicação, [illegible], inclusive, pela maior abertura neste campo, advinda do processo de transição política, a respeito da problemática em torno da expressão [illegible], face à situação que atravessa nossa sociedade como um todo.

Certo é, que a segurança pessoal de membro do corpo social, nos dias atuais principalmente, constitui-se em verdadeiro [illegible]. Todos sabem, mas é válido salientar, que só se deixar uma porta ou janela aberta, ou se se andar além de determinado hora pela rua, ou, ainda, se se parar à noite em um semáforo, correrá o indivíduo sério risco de despojamento de seus bens patrimoniais e, não raras vezes, de sua própria vida.

As pesquisas, por outro, dão conta da crescente onda de assaltos, estupros, homicídios e uma infinidade de outros crimes, [illegible] de todos, de tal forma, um clima de total insegurança e preocupação constante. Os dados, com efeito, causam alarme, notadamente nos grandes centros populacionais.

Mas, na realidade, o que estaria ocorrendo com a sociedade humana?

Qual a solução para tais problemas, que cada vez mais parecem insolúveis?

Aprioristicamente, é imperativo frisar-se que a amplitude da questão é muito grande e que qualquer solução simplista não passará de mera especulação [illegible] ou demagogia barata. Nessa linha, deve-se prevenir, sempre aparecem os "salvadores do mundo", com suas fórmulas mágicas, que de nada servem, senão para angariar o voto dos mais desavisados.

Encarando o problema da criminalidade à luz de uma visão [illegible], postular-se-á que esta [illegible] de elementos [illegible] objetivos, tais como, a impunidade dos agentes criminosos, normalmente gerada pela [illegible] dos Órgãos Judiciários, pela [illegible] e corrupção das corporações repressivas, pela inércia do próprio ofendido que, muitas vezes, descrente, não aciona os mecanismos legais para ver resguardados seus direitos, por um entulho burocrático em que acaba se transformando cada processo ou inquérito, face à uma legislação instrumental totalmente obsoleta e inadequada à nossa atual realidade.

Todavia, não se pode ser ingênuo, a ponto de firmar-se na [illegible], como querem e apregoam alguns, que solucionando-se tais entraves, seria, automaticamente, resolvida a questão da criminalidade. Poder-se-ia, quando muito, melhorar as condições de repressão ao delito, o que, à bem da verdade, viria servir somente para aperfeiçoar o combate ao efeito, sem, contudo, ser atacada a causa.

A solução, então, passa por uma fase de [illegible], de [illegible] objetivos, em um primeiro, e outro.

Como a questão é extremamente ampla, tal qual foi anteriormente mencionado, imperativo se torna uma reflexão, sob o prisma "causa-efeito".

O crime e a criminalidade, em primeiro lugar, não podem ser tidos como vocábulos sinônimos. O primeiro deve ser entendido como o fato isolado em si, inerente ao Ser humano, por sua própria natureza geneticamente egoísta, verificado em todas as sociedades, sem limitações temporais ou geográficas. Onde quer que esteja o homem, lá estará o crime. É, portanto, o fato individual, singular.

A segunda, por sua vez, constitui-se em um estado deteriorativo da sociedade, como um corpo em avançado grau de putrefação. Isto ocorre devido à falência de suas instituições, ao desajuste cultural e educacional, à desestabilização econômica, à inexistência de satisfatória estrutura sócio-política e a muitos outros fatores, que desencadeiam em boa parte de seus membros, uma necessidade de agressão, seja por razões de ordem financeira, seja por motivos de ordem psicológica. Tais atitudes, tanto pelo aspecto quantitativo, quanto pelo qualitativo, a partir de determinado momento, não podem mais ser avaliadas isoladamente. Daí por que a criminalidade constitui-se em um problema social, coletivo.

Ciente disto, torna-se obrigatório um questionamento: A solução para a problemática do crime seria também a ideal para a da criminalidade?

Naturalmente, a resposta é negativa. O crime, revestido do caráter de singularidade, revela-se um problema jurídico e, como tal, requer uma solução jurídica. No entanto, a criminalidade, como questão social, necessita, fundamentalmente, de soluções de natureza política. De tal forma, por exemplo, não adianta o encarceramento de cem ladrões, se em liberdade ficarão outros cem, para ocupar a lacuna deixada em aberto por aqueles. A punição individual será efetuada, porém o problema social permanecerá inalterado.

E, infelizmente, é isto que se vê no Brasil. O Estado, como ente abstrato, e os governantes, se recusam de Partido Político, como seus concretos, têm, ao longo do tempo, relevado sistematicamente a punição de criminosos, em detrimento de uma solução política global, de reestruturação das bases sociais, de modo a possibilitar uma reversão do problema coletivo.

E, pior, enquanto tal mentalidade não for alvo de mudança, de nada adiantará a reformulação da lei processual, ou um acréscimo de material humano ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, à própria Polícia, ou uma maior conscientização de seus diversos integrantes. Tais ações, como foi dito, somente aumentarão a repressão jurídica, para um problema eminentemente político, será a causa.

Devemos, isto sim, buscar um realinhamento social, com nossos conceitos e com uma nova verdade pragmática, distribuindo-se mais equitativamente a renda, remodelando-se a estrutura fundiária agrícola, oferecendo-se iguais oportunidades a todos. Apenas e tão somente assim, será possível o ingresso na Era do Crime, e o abandono da Era da Criminalidade.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Semana passada ao passar eventualmente pela Prefeitura, presenciei o prefeito Tomás Correia fazer entrega de documentos de concessão de lotes de terras a duas associações, mediante aprovação da Câmara Municipal, para construção de suas sedes: Associação dos Fiscais da Secretaria de Fazenda do Estado e Associação dos Soldados da Borracha de Rondônia.

Na mesma oportunidade, o prefeito Tomás Correia recebia uma comissão de dirigentes da Associação Futebolística do Bairro do Areal, que ia em busca de solução para o seu campo de futebol, visto que o atual, onde é disputado um dos campeonatos mais movimentados da cidade, tendo a participação de 16 equipes, vai ter uma nova destinação e que, por tratar-se, também, de uma utilização de grande interesse para a cidade, tendo sido adquirido pela Eletronorte para, no local, ser instalado setores relacionados com a energia elétrica a ser produzida pela Usina de Samuel e que abastecerá a Capital, não pode ser evitado. A solução, portanto, é levar o campo para outro local que a Prefeitura está interessada em encontrar, para o que também está colaborando a própria Associação Futebolística do Areal.

Mas o que me leva a comentar o assunto, nesta oportunidade, é um outro aspecto comentado pelo prefeito, na ocasião, ou seja, o interesse de ter em sua administração uma Coordenadoria de Esportes, para servir de canal de reivindicação e encaminhamentos dos assuntos esportivos.

Comentou, naquela ocasião, que existe na Câmara Municipal um projeto enviado pelo executivo, propondo a criação dessa Coordenadoria e chegou a pedir ao vereador João Coelho, presente àquela ligeira solenidade, que procurasse contornar os entraves que pudessem estar obstaculando a aprovação daquela Coordenadoria de Esportes para o Município.

Concordo que a Prefeitura de Porto Velho deva ter essa Coordenadoria de Esportes. Sempre tive em mente que a falta de uma melhor assistência às atividades esportivas da comunidade, por parte do Município, é exatamente pela falta de assessores desse campo junto à administração.

O desaparecimento dos campos de futebol em toda Porto Velho, sem que outros surjam nos novos bairros, está, também, relacionado com a falta dessa assessoria. É preciso que tenha, junto à administração municipal, gente comprometida com o esporte, que defenda meios para sua prática, defenda a existência de novos campos, o reconhecimento de campeonatos comunitários, o auxílio, de algum modo, à prática esportiva.

Porto Velho até hoje não tem uma área reservada para construção de um futuro estádio municipal. Os "campinhos" onde são disputados os campeonatos dos bairros, estão sumindo um após outro.

Agora mesmo está desaparecendo o da Vila Tupy e, em breve, o do Areal. Não demorará, e talvez chegue a vez daqueles localizados na área do Caiary, conhecidos como campos do Flamengo, do Ferroviário (este já foi) e assim por diante.

Considero, pois, da maior importância que a Prefeitura da Capital tenha a sua Coordenadoria de Esportes. Isso vai significar que, o prefeito possa até não gostar de esportes, mas sempre terá próximo a ele uma coordenadoria que lhe demonstrará a necessidade de apoiar o setor, ouvindo a sua comunidade.

O prefeito Tomás Correia salientou, naquela mesma oportunidade, que o Município comporta até uma Secretaria de Esportes, mas esta seria mais cara, e o Município é pobre, mas uma Coordenadoria, como a que propôs, é mais barata, representará custos bem menores e atenderá as necessidades da administração e da comunidade.

Em 1985, quando estive no exercício do mandato de vereador durante seis meses, cheguei a reunir dados junto ao CRD e ao então secretário adjunto da Secet, professor Isaias Vieira dos Santos, munindo-me de subsídios para apresentar à Câmara, um projeto de criação da Secretaria de Esportes do Município de Porto Velho. Infelizmente o tempo foi curto e acabei não concluindo aquilo que era meu desejo.

Mas para começar, uma coordenadoria já será uma conquista.

Jerônimo deve indicar presidente do PMDB-RO

O PMDB continua o mesmo. Vira, mexe, briga, se pega, mas quem acaba dando a última palavra é o "cacique" Jerônimo Santana. A esta conclusão se pode chegar mais uma vez agora, quando o partido está às vésperas de iniciar a Convenção Regional que marcará a escolha do seu Diretório Estadual e a Comissão Executiva.

Ontem, nenhum deputado estadual do partido fazia qualquer prognóstico sobre quem será o ungido, havendo grandes especulações, mas nenhuma confirmação efetiva. Além disso, filiados ou pessoas com fortes ligações dentro da sigla governista admitiam a identidade apenas num ponto: o presidente, afora que haja alguma modificação de última hora, será quem for apontado pelo governador.

NOMES

Na Assembléia Legislativa, onde convencionais e delegados interioranos já se movimentavam desde a tarde de quinta-feira, vários nomes eram apontados como possíveis candidatos a dirigir o PMDB estadual, incluindo-se aí quem apostasse na recondução do senador Ronaldo Aragão, enquanto também se dizia que ele não teria muitas chances.

O presidente da ALE, Sidney Guerra, conforme dois deputados, estaria articulando o lançamento de seu nome, mas há um forte impecilho: pelos cálculos do partido, Guerra deve, em novembro próximo, ser eleito prefeito de Jaru, a 200 quilômetros de Porto Velho e, ao assumir função executiva, perderia automaticamente o cargo no partido.

O advogado José Luiz Lenzi, ligado ao suplente de senador Amir Lando [illegible], conforme afirmações, estaria negociando a saída do partido, também foi citado. Lenzi, aliás, foi visto conversando com [illegible] e deputados do PMDB.

Houve citações também de que o presidente Regional poderá ser o advogado Lípsio Vieira, atual presidente do Ipeam, mas ele deve, ao lançar a candidatura, ser atropelado pela ala peemedebista que sempre [illegible] contra o ex-deputado Marcos Alber[illegible], que teria Lípsio para [illegible], e também, a recente abertura da CPI do Ipeam.

No entanto, uma fonte de fora do partido, mas com muitas ligações com o governador, traçou o perfil do candidato ideal de Santana: "Um nome que possa ser manipulado, da velha guarda, capaz de ser dócil o suficiente para que Santana possa ser o presidente de fato".

E o nome preferido de Santana seria o guaporense Maximiano Villela, visto como "confiável". A dificuldade é saber se o partido vai absorver esta possível indicação, especialmente num momento em que há várias alas dentro do PMDB e não se sabe até que ponto, neste caso, Jerônimo possa efetivamente impor um nome sem maior penetração no partido, apesar de ser tido como "de confiança", do governador.

Pingos Políticos

VICE - Deputado José do Prado será candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo secretário da Saúde, Confúcio Moura, em Ariquemes. Acertos foram feitos anteontem no gabinete do governador e ontem PRADO afirmava que estava entrando "para dar vitória a Confúcio".

CONFUSO - Apesar de tudo que se diz, o quadro no PMDB ji-paranaense é confuso e quem pode acabar saindo candidato à Prefeitura é Vicente Folmari, presidente Municipal do partido. Apesar dos sorrisos e das afirmações em contrário, ali ninguém confia em ninguém e o anúncio do deputado Edison Fidelis, cristão novo na sigla, de que será o candidato, foi recebido com reservas dentro da grande área peemedebista.

ABSORÇÃO - Funcionários da ALE à disposição do Tribunal de Contas poderão ser absorvidos no quadro de pessoal do TCR, admitiu o presidente da Assembléia, deputado Sidney Guerra (foto), em recente entrevista, quando falou sobre a situação funcional no Legislativo.

MUNICIPALISTA - Partido Municipalista Brasileiro, o PMB, anunciando para 15 de maio sua convenção na Câmara Municipal. Radialista Anderson Leak, cacre-chefe do PMB, contente com 16 comissões provisórias na Capital e Interior, lembrando que fortes adesões estão chegando para reforçar os pemebistas, que recentemente perderam o único senador do partido, que morreu durante sessão do Congresso Constituinte.

CONDIÇÕES - O pedetista "Toninho" Geraldo quer que a Seplan estadual dê condições integrais para distritos que estejam sendo pleiteados para ser transformados em Municípios. "TONINHO" (foto) lembra ser importante a estruturação de todos distritos para emancipação.

MISCELÂNEA - Cutistas de todos os partidos estavam convocados para reunião de ontem do Sindicato dos Jornalistas... Havia forte corrente contra filiação à CUT ou CGT, incluindo presidente Paulo Queiroz... "apoio a chapa do Jerônimo, mas o voto para Executiva é secreto" (de um deputado do PMDB)... "Governo diz que não tem recursos para investimentos, mas aplica no aberto", reclama deputado Pianna.

Agra quer plebiscito para partido indicar candidato

O deputado Rigomero Agra (PMDB) vai defender amanhã, durante a Convenção Regional do partido, a tese que concede o direito da participação direta da comunidade na escolha do candidato à Prefeitura. Esta idéia, na opinião do parlamentar, será a solução para resgatar a credibilidade dos políticos perante os eleitores.

Ele acrescentou ainda que a indicação de um candidato, através do voto convencional, vem impondo à população nomes não desejáveis de políticos para representá-la nos Poderes.

Além da credibilidade, ele acredita que esta nova forma de indicação de candidatos irá proporcionar a contenção de gastos empregados nas campanhas eleitorais, pois "não seria necessário empreender grande volume de capital num nome já conhecido e desejado pela comunidade. Interessa também que os candidatos não-eleitos saberiam a população para a obtenção de votos" diz.

- A participação da comunidade na escolha dos candidatos do PMDB deveria ser feita através de pesquisas e plebiscitos nos centros comunitários, bairros, etc. A partir daí, os diretórios municipais tomariam conhecimento da preferência da população.

Trânsito, a preocupação de Odaísa na Assembléia

A morte de uma criança anteontem, no bairro do Areal, atropelada por um veículo, levou a deputada Odaísa Fernandes, do PMDB, a dirigir um apelo "principalmente aos pais, professores, policiais de trânsito e motoristas, para que seja feito um trabalho que evite mais famílias enlutadas e novas desgraças como a que aconteceu com a menina Palmira Bastos".

—Nosso povo tem de se conscientizar de que não se pode permitir a continuação destes fatos. Não estou culpando ninguém, mas há necessidade de um processo educacional continuado e forte para que haja mais cuidado, e mais orientação. Daí eu dirigir um apelo ao Governo e a todos segmentos da sociedade com relação à educação no trânsito.

A deputada fez questão de ressaltar que "como mãe e avó que sou sinto profundamente quando um fato desta natureza acontece. Mas é preciso partirmos para um processo de educação em todos os sentidos, desde motoristas até pais, professores e religiosos, enfim, tudo que puder ser utilizado para evitar que outras pessoas, especialmente crianças, sejam vitimadas por acidentes que podem ser evitados".

Ela citou como exemplo a necessidade de que a Polícia Militar coloque em cada colégio policiais efetivamente atuando nos momentos de pique de entrada e saídas. "E não que os soldados fiquem em cima das calçadas, nas sombras das árvores, quando devem ir para o meio da rua orientar o trânsito e dar prioridade para os estudantes e professores que têm de atravessar a pé".

Para a parlamentar, "deve haver um sistema de orientação continuada nas escolas, com adoção de uma disciplina específica para o Trânsito, de maneira que a nova geração aindas nos bancos escolares tenha a informação e a formação que não tiveram, mas que também, devido ao crescimento continuado do volume de tráfego, esta geração de agora encontra muito mais dificuldades do que a nossa e, por isso, temos o dever de orientá-la".

Deputados acham que revogar Lei tira indústria da crise

Foto: [illegible]

Silvernani Santos é líder do PFL na Assembléia Legislativa

A Assembléia Legislativa iniciou ontem o debate sobre a questão da Taxa Florestal, cuja cobrança, adiada do dia 5 para o próximo dia 15, está mobilizando todo o setor madeireiro no Estado. O debate começou com a leitura de projeto, pelo seu autor, deputado Ernandes Amorim, que pretende a revogação da lei 194 aprovada em dezembro do ano passado que institui a cobrança da Taxa Florestal, o que está ameaçando de fechamento a maioria das empresas madeireiras do Estado, pois representa, praticamente, outro ICM".

O deputado Silvernani Santos (PFL), defendendo a revogação da lei que institui a cobrança da Taxa (Lei nº 194 de dezembro de 1987), disse ter sido informado pelo presidente do IEF, Haroldo Santos, que o valor - base para o cálculo é a Unidade Padrão Fiscal, elevada em 500% pelo secretário da Fazenda, Erasmo Carvalho, o que teria inviabilizado completamente sua cobrança, segundo o próprio presidente do Instituto.

O deputado Heitor Costa que também é madeireiro, informou que "a gente não teve prazo para estudar o projeto que institui a cobrança da Taxa. Eu inclusive, eu mesmo não parei para calcular quanto seria cobrado e acredito que o governador também não". Segundo Costa, o IEF quer cobrar o valor, "mas precisa alterar a lei, com uma taxa a custo fixo elevado. Os madeireiros se obrigam a fechar".

Por sua vez, o deputado Edison Fidelis manifestou-se favorável a uma revisão dos valores cobrados. "O Governo pretende [illegible] através da Assembléia, é claro. Depois do projeto que trata a lei de autoria do deputado Ernandes Amorim, ser apreciado na Comissão de Constituição nos manifestamos a respeito".

Já o deputado José do Prado, de Ariquemes, disse que ainda vai estudar o assunto, não tendo ainda uma idéia formada. Os deputados Antonio Geraldo, Jucelino Araújo, e Genival Nunes, por outro lado, manifestaram-se favoráveis à revogação. Genival Nunes disse ter sido procurado por madeireiros do Sul do Estado, que demonstraram que é impossível a continuação das atividades com a cobrança desta taxa. Esta também é a opinião do deputado João Batista, de Colorado do Oeste.

O ex-deputado José de Abreu Bianco, que está atuando junto aos madeireiros de Ji-Paraná e de todo o Estado defendendo a revogação da lei 194, esteve na Assembléia Legislativa, falou à imprensa sobre a preocupação que a iminência da cobrança da Taxa Florestal está provocando no setor madeireiro. "Diversos encontros já foram feitos em todo o Estado e a expectativa é que a Assembléia revogue a Lei 194", disse Bianco. O ex-parlamentar, que também defende a existência e ação do IEF, que seria beneficiado com a cobrança da taxa, lembrou que existe um convênio do IBDF com o IEF pelo qual o órgão federal repassa ao IEF recursos destinados à fiscalização". Ele lembrou ainda que as taxas de natureza tributária devem ser objeto do Código Tributário, "que é uma lei complementar".

Os deputados ligados ao Governo do Estado, como Edison, Fidelis e Heitor Costa, informaram que o PMDB não está insensível ao problema dos madeireiros e pretende reduzir o valor da Taxa Florestal. "A simples redução, no entanto, pode não ser a solução, uma vez que o direito a [illegible] do Governo do Estado [illegible] sobre [illegible] Florestal. Por outro lado, o entendimento entre os madeireiros, mesmo os que aceitam pagar algum tipo de taxa ao IEF, naturalmente que com valor reduzido, é que a Lei 194 deverá ser revogada logo. Posteriormente, junto ao IEF, discute-se a [illegible], o que estão sujeitos de projeto do Executivo, através de canal constitucional, uma Lei Complementar que altere o código tributário, inclusive a taxa".

TONINHO LAMENTA QUE CORRUPÇÃO JÁ SE ALASTRE PELO INTERIOR

O deputado Antonio Geraldo, líder do PDT na Assembléia Legislativa, na manhã de ontem, se disse entusiasmado pela conclusão dos resultados da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou denúncias de irregularidades no Município de Ariquemes, tendo sido decretado o afastamento por 80 dias, do prefeito Gomes Valério. "A Justiça tardou, mas não falhou", frisou.

Em seguida, "Toninho" defendeu as áreas de utilidade pública do Município de Alvorada do Oeste, "que estão sendo distribuídas e servindo a interesses da especulação imobiliária". O deputado lembrou um fato, junto com 80 agricultores, que dedicaram, inicialmente, uma área de 200 hectares para começar o povoado, tendo resultado que ao encerrar seu trabalho como administrador da localidade - hoje Município - tinha distribuído mil lotes urbanos.

Ele lamentou que "a corrupção esteja presente também em Alvorada do Oeste, uma vez que os terrenos destinados às áreas de interesse estão servindo a interesses pessoais de alguns", e pediu providências ao prefeito Arnaldo Xavier e aos vereadores.

Outro assunto abordado pelo líder do PDT foi uma denúncia da senhora Maria Eva C. Santana, que revelou estar sendo prejudicada na distribuição de alimentos feita pelo Governo do Estado, através do Programa de Suplementação Alimentar, coordenado pela Secretaria da Saúde.

O prefeito, explicou que dos alimentos baixos distribuídos (leite, açúcar, arroz, feijão e óleo), apenas o leite e o açúcar foram entregues à senhora, em oportunidade diferente. Consta ainda, da denúncia que no Município de Costa Marques foi registrado um caso em que somente o leite foi entregue a um beneficiado pelo programa. "É como caso de corrupção", pediu providências ao Secretário de Saúde, no sentido de uma fiscalização em cima do fato denunciado.

Arnaldo visita TVE e promete recursos

O deputado federal Arnaldo Martins (PMDB-RO), ao visitar ontem a TVE Madeira-Mamoré, anunciou que dentro em breve colocará no ar a repetidora da emissora em Vilhena, com abrangência em toda a região. O parlamentar visitou todas as instalações da televisão e se comprometeu a conseguir junto ao Gabinete Civil da Presidência recursos para a sua melhoria.

- Para isto, basta que um grupo técnico da emissora elabore um documento contendo todas as necessidades atuais tanto de material quanto de recursos humanos. Tenho certeza que o ministro Costa Couto não se negará a auxiliar a TVE a Madeira-Mamoré desse abandono - ressaltou.

Atualmente, a TVE Madeira-Mamoré passa por uma crise de material e apoio técnico e na maioria das residências da Capital sua recepção é bastante irregular. "Pessoas do Governo que prestigiam o estudo e transformação a emissora numa das mais competitivas do Estado". Assim o continuam [illegible].

Ministério da Fazenda traz listagens do ISS

Encontra-se em Rondônia desde ontem, o delegado do Ministério da Fazenda no Estado do Acre, Lauro Gedeão. Ele veio trazer a cinco Prefeituras do Estado de Rondônia, as listagens dos contribuintes que pagam Imposto Sobre Serviço (ISS) e temas de Licença para fiscalização.

Com essas listagens, disse Lauro Gedeão, "ficará muito mais fácil para as Prefeituras contempladas com este material fiscalizar e checar todas as informações repassadas pelo contribuinte a exemplo do que poderia acontecer no caso de uma empresa anunciar seu próprio fechamento e, no entanto, continuar operando, tentando burlar a fiscalização".

Lauro Gedeão que foi delegado da Receita Federal no período de 1981-1984, quando foi para a Escola Superior de Administração Fiscal e, em seguida, nomeado delegado do Ministério da Fazenda, com sede no Acre, falou que a Delegacia de Rondônia tem, "através da dedicação do delegado Adilson Domingos da Silva, desenvolvido efetivamente as determinações da Secretaria da Receita Federal".

Os Municípios que receberam essas listagens, através dos prefeitos ou representantes foram: Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena, cidades que Lauro Gedeão começou a visitar desde ontem, devendo retornar depois, para Rio Branco.

Sobre a Delegacia do Ministério da Fazenda em Rondônia, Gedeão explicou que "ela já foi criada, falta apenas ser implantada, o que deveria acontecer em janeiro – só não o foi devido à uma contenção de despesas feita pelo Governo, mas a seu tempo ela sairá, com Rondônia deixando de depender para tudo da Delegacia do Acre".

Lauro Gedeão, delegado do Ministério da Fazenda no Acre trouxe as listagens

Adilson Domingos da Silva é o delegado da Receita Federal em Rondônia

Representantes das Prefeituras participaram da reunião de ontem

Semana Jurídica acaba hoje

Com uma palestra, que será proferida pelo desembargador César Montenegro sobre o tema "O juiz e a função jurisdicional", termina hoje a I Semana Jurídica promovida pelo Centro Acadêmico de Direito da Universidade Federal de Rondônia. A solenidade será no auditório do Tribunal de Contas, com início previsto para às 19h30.

Falando sobre o tema que irá apresentar, César Montenegro adiantou que fará um relato sobre suas experiências como advogado e magistrado durante mais de 30 anos (16 dos quais vividos em Rondônia). Ele abordará também o problema do recrutamento de candidatos para o concurso de juízes, o comportamento social e profissional dos juízes nas Comarcas, além de comentar sobre o Poder Judiciário no novo texto constitucional.

– Com a instalação dos Juizados de Pequenas Causas em todos os Estados, a simplificação das decisões já predominantes no entendimento de juízes e desembargadores e cumprimento dos prazos estabelecidos nos códigos, a Justiça deverá ser mais rápida em suas decisões – disse.

O desembargador falará também sobre a criação do novo Tribunal Superior de Justiça, recentemente aprovado pela Assembléia Nacional Constituinte.

ESCRITOR

César Montenegro é autor de vários livros, dentre os quais "Dicionário de Prática Processual Civil", já em sua décima edição. O "Dicionário" foi editado pela primeira vez em 1958, ainda no código antigo, tendo sido praticamente todo reescrito. Possui mais de 1600 páginas e, em sua primeira parte, foram selecionados pelo autor 50 das ações mais comuns na Justiça. Além do dicionário, Montenegro escreveu mais quatro livros: "Ações Cambiais e Cobranças", "Aprendendo a Advogar", "Propondo uma Ação no Procedimento Ordinário" e "Ação e Despejo".

Drenagem na avenida Brasília complementa obra na N. Unidas

A Prefeitura de Porto Velho está executando serviço de drenagem na avenida Brasília, com o rebaixamento das tubulações já existentes, visando permitir o escoamento da drenagem que está sendo feita ao longo da avenida Nações Unidas, desde a 7 de Setembro até a avenida Jorge Teixeira, para que as águas pluviais desaguem num canal existente nas proximidades da rua Alexandre Guimarães.

A nova drenagem da avenida Brasília abrange uma extensão aproximada de 600 metros, no trecho compreendido entre a avenida Nações Unidas e a rua Raimundo Cantuária. O rebaixamento das tubulações antigas deve-se à necessidade da absorção das tubulações que a Secretaria Municipal de Obras está colocando na avenida Nações Unidas.

O prefeito Tomás Correia destaca a importância do trabalho que está sendo feito na avenida Brasília, "porque dele vai depender o êxito do que está sendo realizado na avenida Nações Unidas". Para Tomás, a obra que está sendo executada na avenida Nações Unidas é uma das mais importantes de sua Administração. "Ela é importante não apenas para moradores e comerciantes do local, mas também para a cidade de Porto Velho, tendo em vista que dará um visual totalmente diferente e moderno para aquela área da cidade".

Com a nova drenagem a Prefeitura pretende, inclusive, preparar a base da avenida Brasília para posterior recapeamento asfáltico, visando oferecer melhores condições de tráfego ao longo da rua, uma das principais vias de acesso ao bairro Areal e adjacências.

O serviço permitirá, posteriormente, o recapeamento asfáltico da pista

SETOR AGRÍCOLA

O secretário Municipal da Agricultura, José Corsino, esteve no distrito de Campo Novo, representando o prefeito Tomás Correia na abertura da Feira Livre dos Produtores Rurais, que passará a funcionar todos os domingos no local.

Na feira, organizada pela Associação dos Agricultores do distrito, com o apoio da Prefeitura de Porto Velho, produtores rurais comercializam suas verduras, legumes e manufaturas. Quinze barracas foram montadas.

Ainda no mesmo dia, o secretário Corsino se reuniu com 100 agricultores de Campo Novo para analisar a questão do escoamento da produção local. Foi prometido um estudo para a ampliação de estradas vicinais, essenciais para o incremento das atividades econômicas do Interior. Corsino considerou positivo o resultado do encontro: "Os agricultores locais estão satisfeitos com a atual Administração, pois têm ajudado para o trabalho comunitário da Prefeitura. Um bom exemplo é a distribuição de sementes de feijão, que a comunidade recebeu e plantou; ele já está florescendo e, ao que tudo indica, renderá mais que o esperado".

A Semagri também está organizando uma horta comunitária no distrito, contribuindo com sementes, equipamentos e assistência técnica. Com isso, o prefeito Tomás Correia pretende manter a prioridade de atendimentos a localidades interioranas, promovendo a integração definitiva do Município.

SELTON HOTEL SERÁ REABERTO BREVEMENTE

Um hotel cinco estrelas com ar de cinco será inaugurado no próximo dia 7 de junho. Trata-se do Selton Hotel, do Grupo Vila Rica, que está sendo remodelado e com face de conclusão, agora com entrada pela rua Brasília, 2.323, com 53 confortáveis apartamentos e o serviço cinco estrelas do Vila Rica, que pode ser usado pelos hóspedes do Selton e que dispõe de frigobar, vídeo, antena parabólica, free-shopp, etc.

O hotel foi todo remodelado e terá entrada pela rua Brasília

O Hotel Selton, receberá a classificação de 3 estrelas com a experiência da cadeia de hotéis Vila Rica, que possui quatro hotéis 5 estrelas no Brasil e seu 4 estrelas num total de dez casas.

PROMOÇÃO VILA RICA

Para fins de semana, a direção do Hotel Vila Rica-Porto Velho elaborou programa especial para seus hóspedes a ter início na próxima sexta-feira, 13, com "buffet" especial no restaurante Sumi; 17 horas, visita à Cachoeira de Teotônio, ponto turístico do Estado; às 21 horas, Noite Tropical à beira da piscina com "buffet", tropical, drink de Havaí, música ao vivo; sábado, pela manhã, banho de piscina, tênis, disputa de vôlei e sauna; às 13 horas feijoada Vila Rica no "coffee shop", com música ao vivo; às 16 horas, "city tour" com passeio de barco pelo rio Madeira.

Informações e reservas para fins de semana pelos fones (069) 221-0026 e 221-0228 a cargo da Princetur-Príncipe Turismo Ltda.

12 anos servindo com classe a população de Porto Velho

A Roda-Viva completa hoje 12 anos e quem vai ganhar, com isso é a população. Mikael Eaber, dentro de seu espírito empreendedor, está prometendo muitas atrações, mas a partir de ontem já começou a festejar o aniversário da RODA-VIVA, a pizzaria que nasceu predestinada ao sucesso. Um pioneiro no ramo, que sempre procurou dar à população o melhor de si, desde o atendimento às qualidades das pizzas, consideradas as melhores da cidade.

Para completar a festa, desde ontem à noite, a Pizzaria Roda Viva conta, também, com o showman Nonato do Cavaquinho, que tomará conta das noites de hoje e amanhã, quando prestará uma especial homenagem às Mães. Mas Mikael Eaber não fica por aí e está prometendo para quem for à Roda Viva uma surpresa. Vá lá e comprove. Roda-Viva, rua Duque de Caxias com Gonçalves Dias, no centro de Porto Velho.

Crea-RO prepara eleição da Mútua

O presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, engenheiro civil Paulo Antunes, retornou de Brasília onde participou, no último dia 28, na sede do Confea, de reunião de todos os presidentes de Crea's e Mútua. Foi o segundo encontro do ano, onde diversas propostas foram apresentadas como a criação de uma comissão para fazer em 30 dias uma nova proposta de regimento eleitoral para escolha do presidente do Confea. Ficou decidido também que as eleições da Mútua de Assistência aos profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia serão realizadas através de consulta prévia (correspondência e urna) em todos os Estados.

Segundo Paulo Antunes, a reunião foi altamente proveitosa. Ele destacou ainda como fato importante a entrega ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, de um documento com uma série de reivindicações do Sistema Confea/Crea's. Dois itens já são vitoriosos: o direito brasileiro sobre o subsolo e o monopólio com eliminação do contrato de risco. As outras reivindicações tratam da prioridade em investimentos nas áreas de saúde, habitação, educação, transporte, produção de alimento e energia, apoio à realização de eleições diretas em todos os níveis, implantação das reformas agrárias e urbana, manutenção das empresas estatais nos setores essenciais e maior liberdade política para o povo brasileiro.

Os professores fizeram muitas denúncias contra a falta de segurança.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comarca de Porto Velho

[illegible]

EDITAL DE PROTESTO

[illegible]

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Porto Velho (RO), [illegible] de Maio de 1988

[illegible]

DIRETORES PEDEM FIM DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Fotos: [illegible]

A professora Guiomar já apartou briga com faca dentro da classe.

Professor Marcus: "os alunos saem mais cedo com medo de serem assaltados".

Vera Maria: "eles ficam namorando dentro da base e não atendem bem."

O quadro desolador pelo qual passam as escolas municipais da capital em relação à segurança, foi mostrado ontem ao delegado Donaldo [illegible], diretor do Departamento de Polícia Especializada e ao secretário municipal de Educação e Cultura, Raimundo Correia. Os diretores dos estabelecimentos de ensino disseram, numa reunião que aconteceu no auditório da biblioteca "José Pontes Pinto", que a situação é tão grave que já há grupos de marginais tentando [illegible], à força alunos das salas de aula para [illegible], professores sendo ameaçados de morte e até brigas dentro das salas com estudantes armados. O pior é que, em algumas escolas, a evasão tem sido tão grande que chega a tornar inviável a continuação das turmas. No debate travado ontem ficou claro que o problema principal é a falta de policiamento ostensivo e preventivo, além da conscientização dos pais para [illegible] seus filhos, a partir do momento em que saem de casa.

O encontro foi marcado, principalmente, por denúncias graves da falta de segurança que há nas escolas. A diretora da Escola São Sebastião II Vera Maria Granjeiro, por exemplo, disse que a situação no seu [illegible] não seria tão grave se os policiais militares da base existente no local, atendessem os pedidos feitos pela comunidade, ao invés de apagarem as luzes do posto para namorar. Já Neli Rodrigues da Silva, diretora da Escola Nossa Senhora das Graças informou que, no dia anterior, teve que levar pessoalmente um aluno em casa porque, do lado de fora do estabelecimento, um grupo de marginais o aguardava para [illegible].

[illegible]

Professores denunciam e pedem solução

[illegible]

DESENCANTO

[illegible]

EVASÃO

[illegible]

PODER JUDICIÁRIO GABINETE DO JUIZ

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O DR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA, MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE PORTO VELHO-RO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos quantos os presentes virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a MANOEL DA COSTA REGIS, atualmente em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo e Cartório tramitam os autos da Ação Ordinária e Reintegração de Posse (Proc. nº 6.988/87), requerida por EGO EMPRESA GERAL DE OBRAS S/A contra MANOEL DA COSTA REGIS. Fica através deste CITADO o SR. MANOEL DA COSTA REGIS, para que tome conhecimento da presente ação, com a advertência de que terá o prazo de quinze (15) dias, para contestar, a partir do término do prazo do presente edital, ficando ciente de que não sendo apresentada nenhuma defesa se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor. Tudo conforme despacho do MM. Juiz a seguir descrito. DESPACHO: J. e cite-se editalmente c/ o prazo de 20 dias. P., afixe-se, certifiquem e intime-se. PVH. aos 29/03/88. DR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA - Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Porto Velho-RO, [illegible] dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. EU, Mª Consolata Moser, Escrivã, mandei datilografar, conferi e assino por determinação do MM. Juiz.

Mª Consolata Moser
Escrivã da 2ª Vara Cível

COOPHARON

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cooperativa Habitacional de Rondônia COOPHARON - de acordo com o artigo 42º e seu parágrafo único dos Estatuto Social, convoca os interessados e inscritos no Programa Habitacional - Seccional Residencial FRONTIN CUNHA - 2ª Etapa - para Assembléia a realizar-se no dia 16.05.88, na sede da COHAB-RO, sita à Rua Paulo Leal, 332 às 17 horas em 1ª convocação com 2/3 dos inscritos, no mínimo, às 18 horas em 2ª convocação com a presença da metade mais um dos inscritos e às 19 horas em 3ª e última convocação com a presença de 10 (dez) dos inscritos, no mínimo, para tratar da seguinte ordem do dia: I-Criação da Seccional Residencial FRONTIN CUNHA - 2ª Etapa; II-Aprovação do Projeto; III-Assuntos Gerais. Para ingressar no recinto da Assembléia, os inscritos deverão estar munidos com os respectivos documentos de Identidade. Porto Velho (RO) 06 de Maio de 1.988.

A DIRETORIA

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

CIDADE DE ARIQUEMES

27 A 30 de Maio de 1988

Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edmundo Lopes de Souza

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER

Administração
Luiz Malheiros Tourinho

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

RAIO X/LUIZ CÉSAR FARO

UM BRASIL VERDE, SEM AMARELO

Com a perspectiva de vir a se tornar o quarto ou quinto maior produtor mundial de ouro, com uma produção de 36,3 toneladas do metal, no final da década, já era tempo de o Brasil levar a sério esse setor e lançar um verdadeiro programa integrado de desenvolvimento da pesquisa, lavra e comercialização aurífera.

A realidade, porém, é que a exploração do ouro nacional, à exceção de algumas honrosas iniciativas, continua sendo uma atividade de aventureiros, que nadam contra a maré num setor onde imperam os descaminhos, a contravenção e a lavra predatória. Não é à toa que mais de 70% da produção do metal estão sendo extraídas e comercializadas fora do País, sangrando as divisas brasileiras duplamente: na mão da ida, através do contrabando para países fronteiriços; e na contramão da volta, através da importação autorizada do ouro originariamente nacional.

Na ponta da pesquisa geológica aurífera não poderia ser diferente do que ocorre com o restante do setor mineral. O País não tem o seu mapeamento cartográfico concluído, inexistem previsões de verbas oficiais para os levantamentos necessários e as poucas empresas organizadas — o setor é um grande oligopólio, com seis ou sete companhias — colecionam alvarás de pesquisa, já que a falta de maiores subsídios determina que a escolha do local para perfurações seja feita na base de um "par ou ímpar". **That's Brazil.**

Só dos rejeitos dos garimpos poderiam ser extraídos 40 toneladas de ouro

País está perto de ser o quarto do ranking mundial na produção aurífera

Na fase da exploração do minério, a desorganização não é em nada menor. Os falsos garimpos proliferam, transformando a lavra aurífera, principalmente a de aluvião, num verdadeiro faroeste. Nessa terra de ninguém se realizaram, em 1987, batalhas campais com dezenas de mortos e feridos. As empresas que conseguem montar sua lavra mecanizada têm que constituir verdadeiros exércitos particulares, pois estão sempre sujeitas ao risco de invasões. É, portanto, um Deus nos acuda, que acaba favorecendo a exploração predatória, o roubo, contrabando e demais ilegalidades.

Finalmente, na fase da comercialização verifica-se que os tímidos esforços do Governo, delegando à Caixa Econômica Federal a função de seu braço avançado para aquisição de ouro, nos garimpos, e mesmo a recente permissão para que também os bancos comerciais privados possam comprar dos garimpos estão muito aquém das reais necessidades do setor. Fosse de outra maneira, o País não teria perdido, nos últimos quatro anos, cerca de US$ 2,9 bilhões com o contrabando de ouro, segundo estimativas do Departamento Nacional da Produção Mineral. Isto equivaleria a 56 toneladas de ouro, que poderiam muito ter sido incorporadas às reservas cambiais brasileiras ou ao mercado formal de negociações do metal. É, claro, desde que houvesse estímulo.

Um festival de contrabando, roubo, invasões e até de assassinatos

Do jeito que as coisas estão, é mais vantajoso engrossar o perverso e contraproducente cordão dos que, no fio da meada, solicitam os alvarás de pesquisa somente para adquirir o direito sobre a área mineralizável — afinal, é melhor uma pepita de ouro debaixo do solo do que duas voando — e terminam utilizando o metal para operações lícitas ou ilícitas com o estrangeiro. Triste pragmatismo. Mas, o que fazer?

Para início de conversa, compreender que o potencial geológico do Brasil para o ouro permite vôos bem mais altos. Segundo um estudo realizado pela Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), a estimativa dos recursos totais de ouro do País é de 33 mil toneladas de metal contido, sendo que 20 mil toneladas estão classificadas como reserva potencial, 12 mil toneladas como reserva geológica e mil toneladas como reserva definida. Esses números, que por si só já são estimulantes, não correspondem, na opinião do geólogo Edson Suszczynski, assessor do Sindicato Nacional dos Garimpeiros e um dos maiores especialistas na geologia do mineral, a nem um décimo do verdadeiro potencial brasileiro para exploração aurífera. Segundo Suszczynski, o Brasil pode ter mais ouro até do que a África do Sul. Não é sem motivo, portanto, que gigantes como a Vale do Rio Doce e a British Petroleum estão apostando a maior parte das suas verbas de pesquisa na busca do "vil metal".

A compreensão dessa enorme potencial aurífero deveria levar o Governo a fazer um esforço de financiamento e incentivo à pesquisa geológica e à lavra do minério. Hoje, ao contrário, não existem praticamente recursos disponíveis para o financiamento da atividade. O BNDES, que já teve uma carteira voltada para o setor mineral, voltou-se de costas para os pedidos de financiamento. E os incentivos, que já andavam minguando, estão sendo tesourados pelo Governo e pela Constituinte. Como os órgãos governamentais do setor andam há mais de um qüinqüênio de caixa baixa, pode-se ver que a mineração anda às moscas.

Uma providência imperativa seria ainda a criação de algum departamento ou órgão responsável pela política do ouro, que definisse, verticalmente, as regras e diretrizes do setor. Falar hoje na constituição de uma "Ourobrás" seria até uma heresia, já que ninguém se arrisca a ampliar o arco da estatização. Mas, pleitear algum planejamento integrado para o ouro é o mínimo frente a um quadro de total falta de transparência e desorganização. Alguma área na esfera pública teria que ficar responsável pela arrumação da casa. Afinal, sem um árbitro não vale nem a pena começar o jogo. E ainda mais um jogo como esse.

Definido o árbitro, se partiria para o detalhamento das regras e depois para os projetos. Por último, seria realizada uma ampla divulgação do ouro como instrumento de captação e ativo financeiro, massificando o metal como forma de poupança. Algumas questões importantes teriam que ser debatidas. Será que a empresa de mineração nacional merece o mesmo tratamento da empresa de capital estrangeiro nesse especialíssimo setor? Por que não estimular a organização do garimpo em cooperativas? Como fazer a ligação da mineração de ouro com o mercado de valores mobiliários? De que forma o ouro poderia ser utilizado como instrumento de política monetária? Ou então por que não utilizar o ouro como lastro para formação de planos de previdência privada? O **Raio X** ouviu alguns especialistas, que sugeriram a adoção ou, pelo menos, o debate das seguintes medidas:

Conversão da dívida também para o ouro

E por que não aproveitar a idéia de conversão da dívida externa em capital de risco para incentivar a pesquisa e a exploração do ouro nacional? Afinal de contas, nada seria mais lógico. Do lado dos credores, a medida representaria o investimento num setor rentável, normalmente já procurado pelo capital estrangeiro. Do lado de cá, a iniciativa permitiria o aumento das reservas cambiais e, consequentemente, das condições de pagamento da dívida externa.

A conversão da dívida nos casos da mineração em ouro poderia ser realizada em bases iguais à dos projetos nas regiões Norte e Nordeste, ou seja, com deságios menores, num primeiro momento, de forma a estimular o interesse das duas partes. Seria mantida igualmente a regra da manutenção do controle dos empreendimentos pelo capital nacional, evitando assim o risco de desnacionalização ainda maior num setor já praticamente controlado pelo capital estrangeiro.

A Vale do Rio Doce, empresa estatal que opera diretamente na pesquisa e lavra do ouro, poderia fazer suas conversões diretamente com os bancos credores, obtendo recursos para seus programas e até para o estímulo de outras mineradoras. A Vale, é importante que se lembre, já atua dessa forma na área de celulose, ferro-ligas e outros beneficiados de ferro, ou seja, participa minoritariamente do capital acionário, aportando os recursos necessários ao desenvolvimento dos projetos da iniciativa privada. Ela poderia ser acionista minoritária de empresas que partissem para o setor aurífero, iniciando com os recursos da conversão, um plano de fomento à exploração de ouro existente no País. Em tempo: somente a Vale pretende chegar a uma produção de 11 toneladas de ouro, em 1992, o que representa, às cotações atuais do metal, uma receita em torno de US$ 150 milhões.

Nessa mesma linha, o Governo poderia estimular a criação do **venture capital** (sociedade de capital de risco), voltadas, basicamente, para o investimento em projetos de mineração aurífera. Assim, empresas do tipo da Brasilpar teriam um papel relevante na organização de companhias emergentes, interessadas em se expandir no setor do ouro. Nesse caso, valeria a mesma regra de incentivos e participações hoje existentes para as **venture capital**.

Parafraseando Lavoisier, nada se cria, tudo se adapta.

A volta do cooperativismo mineral

Uma outra proposta que vai acabar completando um século de idade, mas não é tirada das gavetas dos organismos oficiais, é a do estímulo à criação das cooperativas minerais. Nada mais simples, não? Basta ver alguns exemplos bem sucedidos em alguns países da América Latina. Mas, por estas bandas o cooperativismo sempre esbarrou na resistência dos órgãos e na própria ideologia de segurança nacional, que sempre enxerga outras intenções por trás da iniciativa.

É uma pena, pois devido a essa resistência o País continua remando na contramão da história. O geólogo e ex-diretor da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), Edson Suszczynski, lembra, em entrevista recente, ao Indicador **Gold Invest**, que o Brasil tem excelentes condições de elevar a produção de ouro, desde que sejam eliminados os conflitos entre garimpeiros e as empresas que já atuam na exploração do metal.

"Tal confrontação é absurda e contraria tudo o que foi feito em nível internacional. Estamos ignorando as experiências da África do Sul, Austrália, Estados Unidos e Canadá. Estamos esquecendo que as grandes empresas que hoje dominam a produção mundial de ouro foram se formando pouco a pouco através da absorção paulatina dos garimpos. É o que se deve fazer no Brasil, com ganhos para todos".

Suszczynski evolui no seu raciocínio, informando que as condições objetivas para que esse movimento seja realizado já estão criadas. "Em Serra Pelada, as catas estão rigorosamente definidas. A propriedade de cada uma delas é legalizada, registrada em cartório. Há registros também da produção de todas as catas e estimativas seguras sobre a potencialidade de cada uma delas. Em função disso, é possível avaliar o valor de cada cata e comercializar participações nesses empreendimentos que seriam comprados por empresas maiores. Alguns garimpeiros, mais capitalizados também teriam condições de adquirir participações em outras catas e outros poderiam, finalmente, evoluir para formação de cooperativas minerais".

Vale recordar que a CPRM, no final da década de 70, desenvolveu um amplo programa para incentivo ao cooperativismo mineral, que tinha também por objetivo ampliar expressivamente a produção do ouro nacional. Por onde anda o estudo, ninguém sabe.

Novo Pait é uma das propostas em debate

Na esteira da recente criação dos **Planos de Previdência do Trabalhador (Pait)**, que somente não decolaram devido à velha compulsão do Governo de condicionar qualquer fundo de poupança à compra dos seus títulos, uma sugestão a se considerar seria a regulamentação dos planos de previdência em ouro e ações. Até aí, tudo bem. A ressalva, no entanto, é que somente seria permitida a aplicação em ações de companhias mineradoras de ouro.

O objetivo dessa medida é o estímulo para que dezenas de companhias, com planos de exploração aurífera, pudessem se capitalizar e tirar, efetivamente, o ouro do solo nacional. Poderiam ser criados alguns compromissos, tais como o de que as empresas que viessem a ter acesso aos recursos desses planos fossem obrigadas a vender uma parcela da produção ao Governo para formação de reservas. A medida estimularia ainda alguns grandes grupos, como as Organizações Globo, a abrirem o capital de suas empresas mineradoras.

A maior parte da carteira desses planos seria constituída mesmo de ouro, que ficaria custodiado no Banco Central durante todo o prazo de carência. Com esses recursos atrativos — os planos poderiam ser de pessoas físicas e jurídicas — o Governo poderia intensificar suas compras de ouro a preço de mercado internacional, evitando assim o contrabando e a evasão do metal.

Para que os planos fossem atrativos, além da rentabilidade do ouro, a parcela constituída por ações de companhias do setor receberia um incentivo fiscal, podendo ser, em parte, deduzida do imposto de renda. Esse incentivo poderia ser ainda dobrado se fosse incorporada à criação dos planos de previdência a proposta do consultor da Associação Brasileira dos Mineradores de Ouro (Abramo), Gilberto Calaes, para que as ações de companhias do setor pudessem também ser deduzidas em alguma parcela do imposto de renda. O detentor dos planos teria um duplo incentivo. E o Governo, com esses recursos, ampliaria suas compras de ouro sem maiores riscos de expansão dos agregados monetários.

Mais de 5.000 destas maiores barras acabam se perdendo nos garimpos

Um desperdício de quase US$ 1 bilhão por ano

Você sabe que no Brasil o ouro é jogado fora? Por incrível que pareça, isso é verdade. Os rejeitos dos garimpos contêm uma enormidade de ouro, que permanece inaproveitada. O geólogo Edson Suszczynski considera um mercado excepcional o do aproveitamento do minério desperdiçado nos rejeitos. Só nos garimpos de Serra Pelada, prevê que poderia ser extraída uma tonelagem correspondente à produção oficial do metal, ou seja, algo próximo de 40 toneladas.

Segundo Suszczynski, esses números incríveis dos rejeitos de garimpos de Serra Pelada corresponderiam a uma receita da ordem de US$ 800 milhões. E ele vai mais além: com os lucros obtidos no aproveitamento dos rejeitos de Serra Pelada e de outras 17 áreas garimpeiras, a empresa privada nacional poderia se capitalizar e numa segunda etapa multiplicar seus investimentos na exploração do ouro primário.

"É uma aplicação altamente lucrativa e representa a saída mais imediata para elevar a produção das áreas garimpeiras, que estão passando por uma fase de esgotamento. Os garimpeiros só andam trabalhando atualmente em áreas antigas e encontrando minério de baixo teor. A produção de Serra Pelada, por exemplo, que já alcançou oito a nove toneladas, atinge hoje em dia no máximo 1,5 tonelada. A da região do Tapajós, que chegou a 18/20 toneladas, não ultrapassa quatro ou cinco toneladas/ano. E por aí vai".

O geólogo discorda inteiramente das estimativas de que existam atualmente 600 mil garimpeiros operando no Brasil, com uma produção diária de duas gramas, o que representaria 120 toneladas/ano. "São estimativas feitas com base em métodos superados. Existem, na verdade, 300 mil a 400 mil garimpeiros em ação fora da Amazônia e a produção atinge 0,3 a 0,4 gramas por metro cúbico de cascalho trabalhado. Na Amazônia, a média diária é de uma grama. Levando-se em conta esses dados e o fato de que, devido a chuvas, enchentes e outros problemas, a produção é sazonal, não ultrapassando de cinco a seis meses por ano, chega-se à estimativa de 30 toneladas/ano".

Agora, segundo o geólogo, o que dá para retirar de ouro dos rejeitos que sobram dessa garimpagem é uma loucura.

Dias Leite sugere criação da moeda-ouro

Mais uma proposição que circula há algum tempo pelas mesas governamentais, cujo autor é o ex-ministro das Minas e Energia, Dias Leite, e que mereceria um debate mais acurado e profundo: a criação da moeda-ouro, de alto valor unitário, para viabilizar uma série de operações, entre elas a emissão de títulos públicos, de valor-ouro, que poderiam ser negociados, inclusive, fora do Brasil.

Dias Leite, em recente entrevista, afirmou que a transformação do ouro em reserva monetária daria um enorme alento à produção do metal, assim como permitiria ao Governo estabelecer regras mais estáveis e claras para as atividades de comercialização. Para que a iniciativa tivesse sucesso, conforme disse o ex-ministro ao Indicador GI, seria preciso, porém, evitar a utilização de qualquer tipo de artificialismo jurídico, o que significaria permitir seu desenvolvimento livre de fatos de qualquer natureza.

"Quanto aos títulos públicos de valor-ouro, eles teriam possivelmente o processo inflacionário, mas incorreriam em algum risco para os investidores em função da variação da cotação do metal. Segundo Dias Leite, esses títulos não podem ser encarados como uma panacéia, mas o fato de terem o ouro como lastro não é desprezível. Muito pelo contrário. Eles transmitiriam aos investidores uma imagem de grande solidez, de segurança, que certamente facilitaria sua colocação".

"Assim", pondera o ex-ministro, "através da utilização do ouro como reserva monetária haveria um estímulo ao aumento da produção do metal, surgiria um mercado com ampla liquidez (inclusive em nível internacional) e, se fosse retirada a incidência de imposto sobre a atividade produtiva, haveria forte desestímulo ao contrabando. Trata-se de uma proposta realista, de uma maneira de utilizar inteligentemente o metal, que não deve ser confundida com qualquer tentativa de alterar o sistema monetário ao padrão-ouro — o que, hoje em dia, seria um retrocesso".

Fica a sugestão do ex-ministro Dias Leite.

CLASSIFONE
Ligue:
221-7770

ISONOMIA DE PROFESSORES SAI DO MINTER PARA SEDAP

[illegible]

[illegible]

AVISO

A Estacom Engenharia S/A comunica que a partir de 29/04/88 o funcionário Joaquim Quintino Dias não trabalha mais nesta referida empresa.

A GERÊNCIA

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os funcionários e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, para comparecerem a uma reunião de Assembléia Geral a ser realizada no Plenário do próprio TRT, no dia 12 (doze) de maio de 1988, às 14 (catorze) horas, na Rua Costa e Silva, nº 3.503, nesta cidade de Porto Velho, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1. Criação da Associação dos Servidores;
2. Elaboração, discussão e aprovação dos seus atos constitutivos;
3. Escolha por aclamação ou eleição da primeira Diretoria Provisória da Entidade. Posse.
4. O que ocorrer.

Porto Velho-RO, em 03 de maio de 1988.

ROMÃO GARCIA FILHO

1ª COMISSÃO

a moda agora
é não fumar

Cigarro: [illegible]

Judô define programação do Campeonato Sul Rondoniense

O campeonato Sul Rondoniense [illegible]

Toda a programação do Congresso Técnico e da abertura oficial do 3º Campeonato Sul Rondoniense de Judô, que será disputado no Município de Colorado d'Oeste, nos dias 27, 28 e 29, já está definida. A coordenação geral, sob o comando de Mário Augusto Daniel, contando ainda com Mauro Matsubara e Ralph Correa Moura, [illegible]

O Congresso Técnico acontecerá às 15 horas do dia 27, no Clube Municipal. No entanto, a partir das 10 horas [illegible] Congresso [illegible] arbitragem [illegible]

[illegible]

Também está previsto para o Clube Municipal, a partir das 19h30m do dia 27, a abertura oficial da competição. Haverá o desfile dos atletas, [illegible] e delegações participantes, [illegible] hasteamento das bandeiras, [illegible] Hino nacional, discursos, [illegible] e retirada das equipes.

Os judocas classificados em [illegible] lugar nos Jogos Escolares Brasileiros, realizados em Campo Grande, em 87, serão apresentados ao público. Depois, duas equipes farão apresentações especiais. Primeiro, as meninas demonstram um [illegible], seguidas dos homens. Uma exibição de dança está programada, ficando para as 22 horas o encerramento.

Maiores informações poderão ser obtidas na Semec de Colorado, divisão de esportes, telefone 343-2405.

O diretor técnico da competição será o professor Silvio Garcia Leite. Os árbitros que atuarão são: Marcos Antonio Gruzzmacher, [illegible] Tapichi, Roberto [illegible], Marrone Castelo Branco, Wagner Sakata, [illegible] Nattori, Valdir Lopes, Adilson Bernardino, Silvio Garcia, [illegible] Matsubara, Mauro Matsubara e Wilson Sato.

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

Handebol terá competição aberta

Visando a realização do handebol em Rondônia, a administração do ginásio Cláudio Coutinho vai promover, a partir do dia 15, o Campeonato Aberto. O evento contará com o apoio da Associação dos Atletas de Handebol e haverá a disputa do infantil até 15 anos, juvenil de 16 a 19 anos e adulto acima de 20 anos. Poderão inscrever-se equipes masculinas e femininas até o dia 10.

A iniciativa da realização deste Campeonato partiu dos próprios atletas, uma vez que a Federação deixou de promover eventos há muito tempo, podendo até sofrer intervenção do Conselho Nacional de Desportos. O presidente José Vale abandonou a entidade e hoje a Federação se encontra completamente irregular.

Todas as partidas do Campeonato serão disputadas no ginásio Cláudio Coutinho. Não há cobrança de inscrição, que pode ser feita diariamente no próprio ginásio das 8 às 11h30m; 15 às 18 horas. O início da competição será no dia 15, às 14 horas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, através da sua DIVISÃO DE RECEITA, com base no constante do Art. 13, Inciso II, da Lei 182/79, do CTM, comunica aos contribuintes que porventura não receberam os seus Carnês do Imposto Sobre Serviços referente a Profissionais Liberais, proprietários de B.A. e demais Autônomos Cadastrados, bem como do Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU, ambos do exercício de 1988, que façam procuração dos referidos Carnês, evitando assim, que os citados lançamentos sejam inscritos na Seção de Dívida Ativa do Município.

Porto Velho, 02 de maio de 1988

VENHA CONHECER O VEÍCULO MAIS BARATO DO BRASIL

VISITE SUA CONCESSIONÁRIA

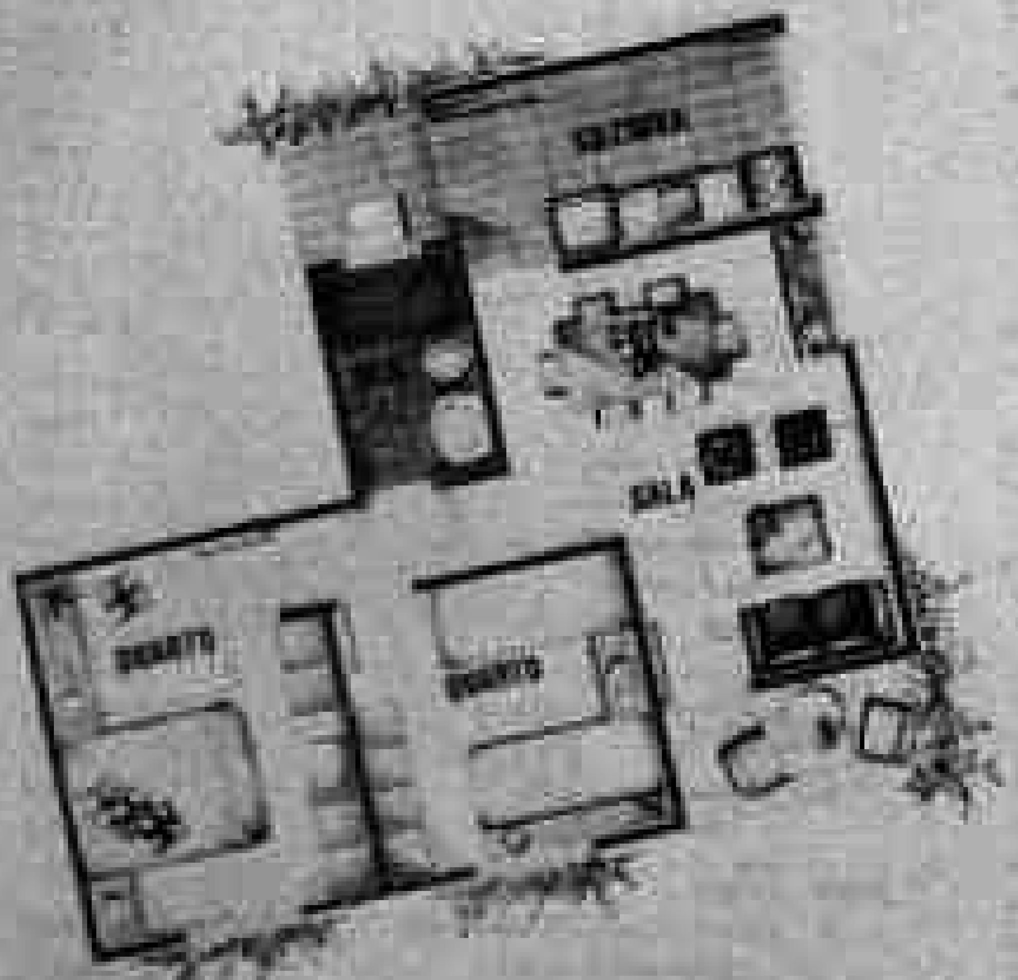
Furgoneta Uno 88

COVEL

Av. Carlos Gomes, 1135 Tel. (069) 221-5209, 221-5271

FIAT
SIGA ESTA MARCA

DESCUBRA O OURO EM PORTO VELHO.



É o Residencial Icarai 1 e 2. *Mais um lançamento* com a qualidade EGO. Casas de primeira com toda a mordomia de um condomínio fechado, o único em seu estilo em Porto Velho. Conheça os detalhes desta mina.

o condomínio

Lotes de 300 m2
Terreno todo murado
Garantia de acesso
Piscina
Quadras de esportes
Play-ground
Todo asfaltado

as casas

68 m2 de área coberta
2 quartos
Salas de jantar e estar
Dependências completas
Pisos em paviflex e cerâmica
Telhas de barro
Apenas 100 unidades

RESIDENCIAL ICARAI 1e2

Construção e Vendas:

EGO

STAND DE VENDAS
Rua Almirante Barroso, 1170
Fone 221-1131 - Porto Velho - RO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ANTES DE TUDO UM BANCO SOCIAL

TELEFONES
COMPRA E VENDA

[illegible]

LINHAS TELEFÔNICAS - 221/222/223/224 [illegible]

TELEFONE À VENDA [illegible]

Vende-se uma linha [illegible]

VENDE-SE 01 telefone [illegible]

VENDE-SE 05 TELEFONE 221 - 222. [illegible]

COMUNICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

KLEBER S. PRO-TAS comunica que perdeu seus documentos: Carteira de Motorista, Certificado de Reservista. [illegible] 221-0447 ou 221-0464. Falar com Kleber, que será bem GRATIFICADO.

MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS [illegible]

SENHORES PROPRIETÁRIOS [illegible]

EMPREGOS

SENHORES PROPRIETÁRIOS [illegible] MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS [illegible] 221-4876.

DOCUMENTAMOS SEU IMÓVEL [illegible] MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fones: 223-4391 e 221-4876 CRECI 1.080.

SENHORES LOCATÁRIOS: MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS [illegible] 221-4876.

PRECISA-SE

[illegible] MARQUES DA CRUZ IMÓVEIS. Fones: 223-4391 e 221-4876. CRECI 1.080.

VEÍCULOS
COMPRA E VENDA

URGENTE

Vende-se um consórcio de uma 01 MOTO CG-125 com 24 prestações pagas [illegible] Tratar na Av. Amazonas n° 3142. Nova Porto Velho, ou pelo fone: 222-2053.

Vende-se um Consórcio de um 01 Monza 1.8 com 25 prestações pagas, preço de ocasião. Informações pelo fone: 221-0333, 223-0442 e 221-0446. Falar com Kleber.

ARAPAIMA
MOTORES E VEÍCULOS S.A.

ADMITE

Empresa de porte, com matriz em São Paulo, precisa para início imediato em sua filial de Porto Velho:
CHEFE DEPTO. PESSOAL
AUXILIARES DEPTO. PESSOAL
São requisitos indispensáveis a experiência comprovada nas áreas de PESSOAL (Rotinas Gerais do Setor, Recrutamento e Seleção, Admissão e Demissão, Cálculos de Rescisões, Benefícios, CIPA, etc) e SERVIÇOS GERAIS (Vigilância, Segurança, Limpeza, [illegible]). A Empresa oferece salário compatível e os benefícios de praxe. Solicita-se enviar Curriculum Vitae, com pretensões para Caixa Postal 712 - CEP 78900 - PORTO VELHO - RO.

ceesa
Construtora de Estradas e Estruturas S.A.

ADMITE

"CEESA - Construtora de Estradas e Estruturas S/A, está admitindo para trabalhar em sua obra à BR-364 km 37, os seguintes profissionais:
Operadores de Rolo
Operadores de Carregadeira
Borracheiro (Com experiência em Maq. pesadas e caminhões)
A Empresa oferece serviços médicos gratuitos, alojamento e alimentação. Os interessados deverão comparecer à Rua Tenreiro Aranha, 2.733, munidos de todos os documentos.

FESTIVAL DE SORVETE
E
TARDE FESTIVA

PROMOÇÃO: CENTRO ESPÍRITA [illegible]
LOCAL: PRAÇA DAS CAIXAS D'ÁGUA
DATA: [illegible] DE MAIO DE 1988
INÍCIO: [illegible] HORAS
CONVITES
OBJETIVO: ANGARIAR FUNDOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE NA VILA DO CANDEIAS
[illegible]

ARAPAIMA
MOTORES E VEÍCULOS S.A.

ADMITE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Exige experiência no mínimo de 02 anos, com conhecimento em caixa, contas a receber, e contas a pagar e controle de conta corrente.
Solicita comparecer à Rod. BR-364, km. 02 esq. Av. Rio Madeira para entrevista Sr. JOACY.

WOOD
COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA.

Móveis para escritório, forros divisórias e decorações.
Representante exclusivo da Italma S.A

Av. 7 de setembro 2. 338 - Tel. (069) 223-1316
Porto Velho Rondônia

MISSA CONVITE

1° ANIVERSÁRIO

Rosilena e Inado, filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 1° Ano de Falecimento de Rosimaldo Gonçalves Lacerda, que será celebrada sábado, dia sete, às 19 horas na Catedral do Sagrado Coração.

CLASSIFONE ALTO MADEIRA 221-7770

CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS

PRONTO ATENDIMENTO DE MALÁRIA
Rua Poti N° 117 - Bairro Tupi- fone: 221 4441 CEP: 78.900.00 - PORTO VELHO-RONDÔNIA

CLASSIFONE ALTO MADEIRA 221-7770

EMPREGO

HOSPITAL DE OLHOS DE RONDÔNIA - necessita de aux. de enfermagem. Os interessados procurar o Hospital no horário comercial.

RONDON PÁLACE HOTEL

Mamãe

No domingo você pode homenagear sua mãe o Rondon Palace Hotel fará um buffet especial no horário das 11:00 até às 17:00, sábado e domingo.

[illegible] APARTAMENTO - [illegible] SUÍTES
SOM AMBIENTE - GELADEIRA
AR CONDICIONADO - TELEFONE

SALA DE CAFÉ - SALÃO DE CONVENÇÕES
SALÃO DE BELEZA UNISSEX - TERRAÇO
FARMÁCIA - BANCA DE REVISTAS

UMA EXTENSÃO DO SEU LAR

AV. JORGE TEIXEIRA FONE: 221-3166 TELEX - (069) 2165

NOROESTE - Empreendimentos Imobiliários Ltda.
[illegible]

REAL ASSESSORIA DE IMÓVEIS LTDA.

Fones: 221-9158 e 221-6602
[illegible]

COMUNICADO

Atenção, a partir de 09.05.88, a D'ANDRÉA IMÓVEIS, estará atendendo em novo endereço, à Rua Natanael de Albuquerque, 234, sala 1 e 2, altos, ANTIGA CAIXA ECONÔMICA.

BOLSA DE IMÓVEIS
COMPRA VENDE ALUGA
[illegible]

HOLANDA IMOBILIÁRIA LTDA
UM NOME A ZELAR

Para vender ou alugar o seu imóvel, procure quem está no ramo imobiliário, por excelência.
Rua José Bonifácio, 709
Fone: 221-1387 (Arthur) - CRECI 0097.

O MELHOR PRESENTE PARA SUA MÃE
AQUELE INESQUECÍVEL AMIGO
UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO
Rua D. Pedro II, 2123
Fone: (069) 221-0978

AGUARDEM PARA BREVE
CLUBE DE SKATE

Av. Pinheiro Machado 781 - TEL: 221-1700

C/PARTICIPAÇÃO JUNAI DA URGH

Ao ensejo do transcurso do Dia das Mães,

vimos apresentar a todas as Mães do Brasil

e muito especialmente às Mamães de Porto Velho,

os melhores votos de felicidades.

Parabéns por mais esse dia.

PANIFICADORA SÃO JOSÉ

ARAPAIMA
MOTORES E VEÍCULOS S.A.

ADMITE

ENGENHEIRO MECÂNICO (Assistência Técnica)
GERENTE DE SERVIÇOS
GERENTE TÉCNICO
MECÂNICO LIDER
CHEFE DE OFICINA

Concessionária de caminhões, tratores e veículos utilitários procura os profissionais acima, com experiência mínima de 3 anos, radicados ou com interesse de se radicar em Porto Velho.

Os interessados devem enviar curriculum contendo endereço completo e telefone para contato, informando salário atual (ou último salário), e pretensão salarial, para a Caixa Postal 415 - CEP 78900 - PORTO VELHO/RO, o mais rapidamente possível.

As entrevistas serão marcadas no Hotel Vila Rica no periodo de 16 a 28 deste mês.

OPORTUNIDADE

Vende-se (01) Máaquina de Foto Mecânica marca EIF-ZERT 50×60 no valor de 1.200.000,00. Tratar pelo fone: 222-2321, falar com ROBERTO

COMUNICADO

PAVITUR - AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA., estabelecida à Rua Floriano Peixoto, 720 comunica ao Comércio, Indústrias, Orgãos Federais, Estaduais e Autarquias que inaugurou sua loja de prestação de serviços estando apta à atender todos interessados em viagem de negócios, turismo, excursões, reservas de hotéis, etc.

Informações pelo telefone 221-3215, às suas ordens.

VEPESA
Grupo Oliveira Pires

GERENTE GERAL
GERENTE ADMINISTRATIVO

Estamos admitindo pessoas para preenchimento dos cargos acima mencionados. Exigimos referências e experiência comprovada. Apresentar-se para entrevista munidos de Curriculum Vitae e fotografia 3/4. Falar com Sr. ERASMO ou Sr. SANSÃO, no horário comercial na VEPESA / Montenasio (Grupo Oliveira Pires). Av. Jorge Teixeira, 480.

"Grupo Oliveira Pires - Ajudando no crescimento de Rondônia"

ceesa
Construtora de Estradas e Estruturas S.A.

ADMITE

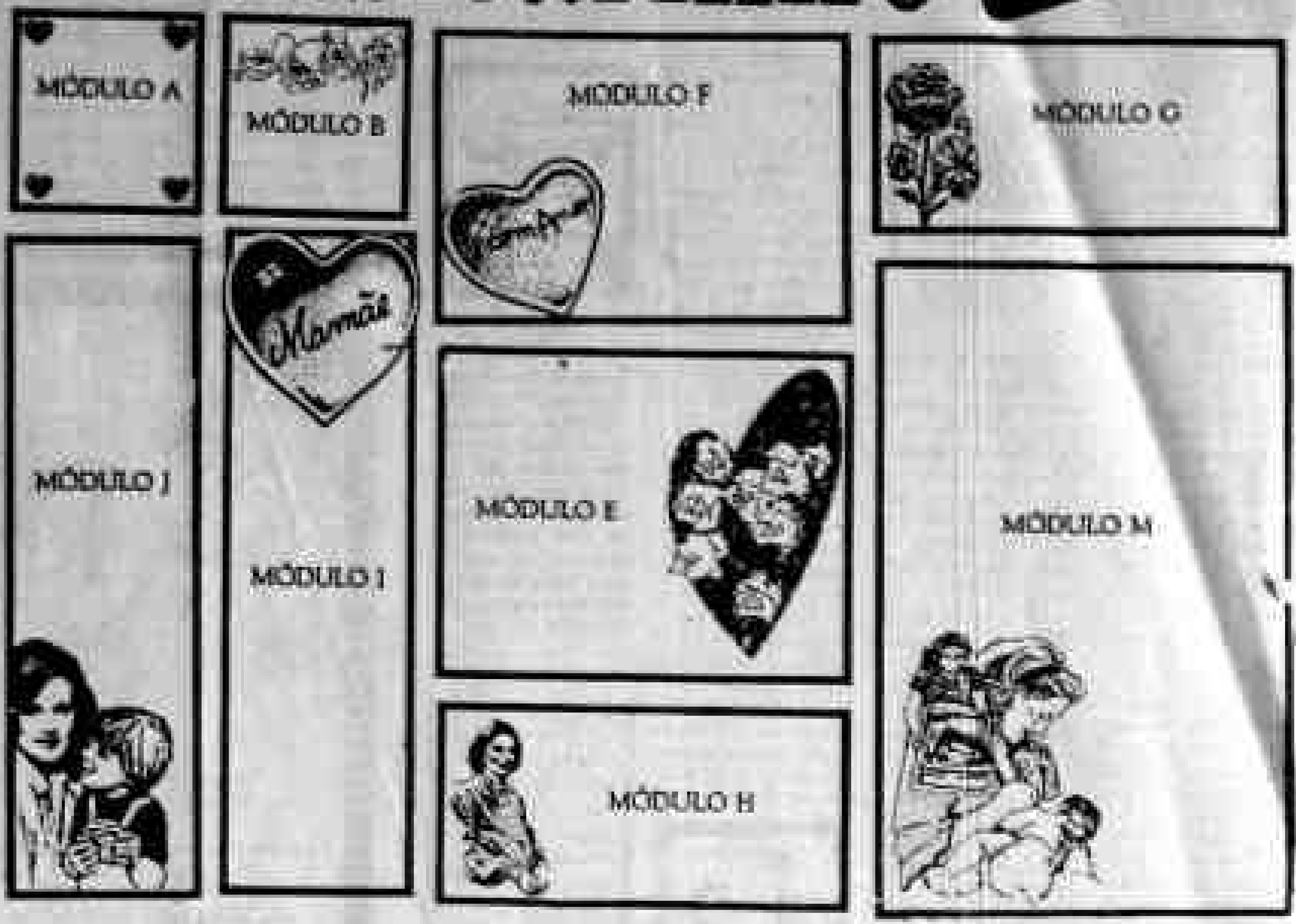
CEESA - Construtora de Estradas e Estruturas S.A. está admitindo para trabalhar em sua obra a BR-364 Km 37 os seguintes profissionais:

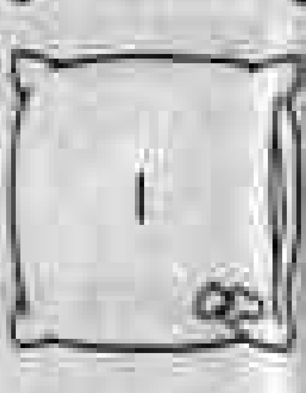
- Pavimentos de Base
- Lubrificadores
- Mecânicos de Máquina Pesada Nível 2.

A Empresa oferece serviços médicos gratuitos, alojamento e alimentação. Os interessados deverão comparecer à rua Tenreiro Aranha nº 2.713, munidos de todos os documentos.

Classicarinho

8 DE MAIO DIA DAS MAÊS





As palavras ditas ao vento correm o risco de ao vento ficar.
Mas se forem escritas elas permanecem para sempre. E se forem escritas no Classicarinho do Alto Madeira o para sempre é para sempre mesmo!
Por isso no Dia das Mães diga, por escrito à sua mãe o quanto você gosta dela.
O CLASSICARINHO Existe para isso.